

Turismo e Tendências Contemporâneas: Mulher como viajante solo

Carolina Mitie Nagano¹
Eloisa Cezar Cuzziol²
Gabrielle Rodrigues Borges³
Larissa Resende Mario⁴

Resumo

O presente artigo possui como tema “Turismo e Tendências Contemporâneas: Mulheres como viajantes solo” e teve como objetivo geral identificar se a busca de mulher por viagens solo já se caracteriza como um segmento turístico já que se trata de uma demanda existente tendo em vista a evolução do papel da mulher na sociedade e a sua autonomia nas atribuições cotidianas. Dessa forma, houve mudanças no hábito de consumo das mulheres. A pesquisa foi baseada pelos eixos norteadores: Segmentação turística, Tendências de viagem, Motivações, Turismo *Single* e Mulheres viajantes solo. Para compreender os objetivos específicos, foram realizadas análises por meio de um levantamento bibliográfico referente à identificação do perfil das mulheres que viajam sozinhas, analisar o crescimento do número de mulheres viajantes solo no território do turismo brasileiro e a compreensão de que já existe a oferta de serviços turísticos específicos para esse público no mercado de turismo brasileiro, ademais foi realizado um levantamento sobre a definição e tendências do Turismo Solo e motivações de viagem nesse segmento. A metodologia aplicada neste estudo foi de caráter exploratório-descritiva com abordagem quali-quantitativa onde fez-se a aplicação de um questionário para entender o perfil da mulher que viaja sozinha, o conceito abordado por Silva & Pereira (2018) onde definem que as seguintes motivações: Desafios e Superação; Novas Experiências; Escapar da Rotina; Novas perspectivas de vida; Contato com outros viajantes; Aprendizado; Autoconhecimento; Autonomia; Aventura e Lazer que são responsáveis por proporcionar uma experiência positiva para as mulheres que viajam sozinhas. Ademais, foi questionado fatores relevantes sobre o padrão de consumo e preferências da mulher que viaja no território nacional. A partir dos resultados coletados, foi constatado que se têm uma demanda significativamente grande de mulheres que viajam sozinhas, entretanto, foi identificado que os destinos brasileiros não estão preparados para receber mulheres que viajam sozinhas. Além disso, as viajantes apontam que o problema são as altas taxas de violência contra mulher e a falta de segurança pública no país. A viagem feita por mulheres solo é um fato, evidenciado inclusive, pelo surgimento de agências e

¹ Cursando Bacharel em Turismo na Universidade Anhembi Morumbi. mitienagano@gmail.com.

² Cursando Bacharel em Turismo na Universidade Anhembi Morumbi. eloisacuzziol@gmail.com.

³ Cursando Bacharel em Turismo na Universidade Anhembi Morumbi. borgess.gabrielle@gmail.com.

⁴ Mestre em Hospitalidade. Docente nos cursos de Turismo, Hotelaria e Eventos da Universidade Anhembi Morumbi. <http://lattes.cnpq.br/7154641089332515>. laris200@hotmail.com.



XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

IMPACTOS DA PESQUISA E DA
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020
WEBSEMINÁRIO
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

plataformas de âmbito nacional de modo que sejam uma rede de apoio à mulher viajante, como por exemplo as duas empreendedoras entrevistadas representando esse setor.

Palavras-chave: Segmentação turística; Tendências de viagem; Motivações; Turismo Single; Mulheres viajantes solo.